

# O PETROLEIRO

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DE MINAS GERAIS

EDIÇÃO XXXIX - 19 DE OUTUBRO DE 2018

**ELEIÇÕES 2018**

## QUAL PETROBRÁS QUEREMOS?

Se não  
tiver uma solução,  
sugiro a  
privatização da  
Petrobrás

Eu vou  
retomar o petróleo  
da Petrobrás para  
investir em saúde  
e educação



**Jair Bolsonaro (PSL)**



**Fernando Haddad (PT)**

Veja nesta edição:

- 2 Editorial: O futuro dos nossos empregos está em jogo
- 3 O que vai ser da Petrobrás em 2019?
- 4 A verdade sobre a Petrobrás durante o governo PT



## EDITORIAL

### O futuro dos nossos empregos está em jogo!

O segundo turno das eleições de 2018 será disputado por candidatos que representam projetos bem diferentes para o Brasil. Mas, para além das discussões mais ferrenhas sobre quem pode fazer mais pelo País, vamos pensar sobre algo mais concreto: o que pode acontecer com a Petrobrás daqui pra frente?

Nós, petroleiras e petroleiros, próprios e terceirizados, sabemos da importância dessa estatal. Sabemos que não se trata de um cabide de empregos do governo, mas sim de um lugar onde milhares de pessoas trabalham diariamente, correndo riscos e dando seu suor para produzir energia para o nosso povo. Sabemos também o quanto essa empresa mudou a vida de tantas pessoas, seja gerando emprego e renda, seja em seus projetos sociais e culturais. No entanto, dependendo de qual seja a nossa escolha no próximo dia 28, tudo isso pode ir por água abaixo.

Vamos falar em português bem claro: Jair Bolsonaro defende abertamente a privatização da Petrobrás. Alguns podem pensar que apenas os empregados próprios devem se preocupar com isso, já que esses poderiam ser substituídos por trabalhadores sem concurso público. Infelizmente, a história nos mostra que a privatização é um processo bem mais complexo do que uma simples troca de patrão: sai governo, entra um empresário.

Na privatização, não muda somente o chefe da empresa, mas também a filosofia. As empresas privatizadas passam a ter o compromisso único com o lucro máximo, sem qualquer preocupação social ou com a segurança dos trabalhadores. Portanto, é de se esperar que uma Petrobrás privatizada reduza as intervenções e as equipes de manutenção, assim como rebaixe ainda mais os salários e as condições de trabalho. Uma Petrobrás privada não se preocuparia em gerar mais acidentes, poluir mais o ambiente ou vender combustível mais caro para a sociedade. Se isso for necessário para gerar mais lucro, vale tudo!

Não se trata de terrorismo. Nós tivemos a oportunidade de vivenciar a Petrobrás sob o comando de presidentes que queriam vendê-la, como Fernando Henrique Cardoso (FHC) e Temer, mas que felizmente não conseguiram concluir seu plano. Sabemos o quanto esses governos já agiam como se a estatal fosse privatizada, sucateando a empresa, rebaixando salários e vendendo combustível caro para a população brasileira.

Portanto, vamos pensar bem antes de votar. Lembre-se que seu emprego e o de milhares de pessoas correm risco caso entreguemos o País para alguém que desconhece a importância da Petrobrás para o Brasil. É responsabilidade de cada um de nós mostrarmos o que realmente está em jogo.

## INFORMES

### Aposentados recebem PLR até 31/10

Em documento enviado à Federação Única dos Petroleiros no dia 11 de outubro, a Petrobrás justificou o atraso no pagamento da PLR por problemas operacionais. De acordo com a nota, os trabalhadores desligados da empresa, assim como os aposentados da Petrobras e Transpetro deverão receber o pagamento da PLR 2017 escalonado entre os dias 17 e 31 deste mês.

Anteriormente, o pagamento proporcional aos aposentados da Petrobrás ocorreria no dia 15/10, mas a empresa enviou ofício no mesmo dia ratificando que também por motivos operacionais, iria realizar todos os pagamentos até 31 de outubro.

A direção da FUP continuará acompanhando o cumprimento do acordo, pois falta ainda o pagamento dos trabalhadores da Fafen Araucária.

### Sindipetro/MG lamenta morte de petroleiro durante troca de tiros em Contagem

O Sindipetro/MG lamenta a morte de um trabalhador terceirizado da Regap durante um assalto no último domingo (14).

Segundo informações divulgadas pela imprensa, José Aparecido Menezes, de 56 anos, foi baleado durante um tiroteio na rua onde morava. Ainda conforme jornal mineiro, a vítima estava na varanda quando um assaltante em fuga teria invadido a casa de um vizinho dele, que é sargento da Polícia Militar (PM). Na ocasião, houve troca de tiros e José Aparecido foi atingido na cabeça. Ele chegou a ser socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas não resistiu.

A PM informou que abriu um processo interno para apurar a atuação do sargento que teve a residência invadida e de outros dois policiais que atuaram no caso.

## CALENDÁRIO 2018

### OUTUBRO

**20:** II Grande Ato Cultural #EleNãO (a partir de 12h na Praça 7 de Setembro, Centro, Belo Horizonte);

**20 e 27:** Feira da Reforma Agrária, na Ocupação Pátria Livre (Rua Pedro Lessa, 435, Pedreira Prado Lopes - Belo Horizonte);

**19 e 26:** Cultura na Sexta: Especial Não Passarão, no Armazém do Campo (Av. Augusto de Lima, 2136, Barro Preto - Belo Horizonte);

**28:** Segundo Turno das Eleições 2018;

Diretoria Colegiada: Alas Castro, Alexandre Finamori, Aluizio Castro, Anselmo Braga, Carlos Roberto, Cristiane Reis, Cristiano Almeida, Edson Ferreira, Eduardo de Sousa, Felipe Pinheiro, Joaquim Monteiro, Julionor Quintela, Leopoldino Martins, Letícia Staella, Márcia Nazaré, Edna Vieira, Orlando Carlos, Osvalmir de Almeida, Paulo Valamiel, Ronaldo Marques, Salvador Cantão, Thiago Marinho, Vinicius Costa e Wender Destro.

Redação, revisão e diagramação: Nathália Barreto - 3426/ES e Thais Mota - 15616/MG

Av. Barbacena, 242 - Bairro Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.190-130 - Tel.: (31) 2515-5555 - Fax (31) 2535-3535.

www.sindipetromg.org.br - sindipetromg@sindipetromg.org.br



# O QUE VAI SER DA PETROBRÁS EM 2019?

No próximo dia 28 de outubro, dois projetos de Brasil estarão disputando o voto dos eleitores. Em cada um deles, há também projetos voltados para a Petrobrás, que seguem linhas bem características de cada uma das candidaturas.

Em seu plano de governo, Fernando Haddad (PT) se propõe a "recuperar as riquezas do pré-sal, o sistema de partilha e a capacidade de investimento da Petrobrás e demais empresas do Estado". Também defende a retomada da empresa como "agente estratégico do desenvolvimento brasileiro, garantindo-a como empresa petrolífera verticalizada – atuando em exploração, produção, transporte, refino, distribuição e revenda de combustíveis – e como empresa integrada de energia, presente no ramo de petróleo e em biocombustíveis, energia elétrica, fertilizantes, gás natural e, sobretudo, petroquímica". Afirma ainda que irá ampliar o parque de refino, "sobretudo acabando com a ociosidade atual das refinarias da Petrobrás, para que seja garantido o fornecimento de derivados de petróleo em todo o território nacional. Será interrompida a alienação em curso de ativos estratégicos da empresa, ao tempo em que a política de conteúdo local será retomada e aprimorada".

Já sobre a política de preços dos combustíveis, a proposta do candidato é de que esta seja reorientada. "Essa mudança tem por objetivo garantir um preço estável e acessível para os combustíveis. O gás é um produto que não pode faltar na casa das famílias. O governo Haddad vai criar o Programa Gás a Preço Justo, que garantirá que o preço do gás caiba no bolso das famílias para que todos possam cozinhar e comer com dignidade e segurança novamente".

Já Jair Bolsonaro vai na contramão das propostas acima. O candidato defende a privatização da Petrobrás: "a Petrobras deve vender parcela substancial de sua capacidade de refino, varejo, transporte e outras ativida-

des onde tenha poder de mercado". Além disso, propõe que os preços dos combustíveis praticados pela estatal sigam os mercados internacionais, mantendo a política adotada no governo Temer que fez disparar os preços da gasolina, diesel e gás de cozinha no Brasil.

No entanto, é preciso avançar para além das promessas de governo. É fundamental analisar a trajetória de cada um dos políticos/partidos que disputam a Presidência para então conhecer melhor o que está em jogo e o que esperar do próximo presidente.

No caso de Bolsonaro, é possível avaliar sua conduta em relação à Petrobrás e aos trabalhadores durante seus 28 anos de atuação no Congresso Nacional. O candidato do PSL votou a favor do congelamento dos gastos e da Reforma Trabalhista e se absteve na votação que permitiu a terceirização irrestrita no País, que atingem diretamente a classe trabalhadora.

Em projetos relacionados à Petrobrás, Bolsonaro também votou de modo a entregar o petróleo brasileiro às empresas estrangeiras. Foi assim no caso da cessão onerosa, aprovada na Câmara em junho deste ano e já sancionada por Temer, em que o candidato votou a favor do projeto que permite à Petrobras vender até 70% da exploração do pré-sal na área onerosa. Também foi assim na MP 811/2017, que trata da comercialização da parcela de óleo da União nos contratos de partilha, em que Bolsonaro foi a favor em votação realizada em maio deste ano.

Ele foi favorável ainda à proposta de Temer que desobriga a participação da Petrobrás com pelo menos 30% em todos os blocos de exploração do pré-sal, como previa a Lei da Partilha.

Já Fernando Haddad, embora não tenha sido parlamentar, carrega consigo o legado do PT que, em 12 anos de governo mudou a história do Brasil. Nesse período, o valor de mercado da Petrobrás passou de US\$ 15,5 bilhões para mais de US\$ 200 bilhões, especialmente após os investimentos

## Haddad VS Bolsonaro

### O que eles propõem para a Petrobrás?

Suspender e rever privatizações	Privatizar parte da empresa, como as refinarias
Rever preços dos combustíveis e baixar o preço do gás de cozinha	Manter o preço dos combustíveis atrelado ao valor internacional, como Michel Temer
Retomar o modelo de partilha do pré-sal, com operação única da Petrobrás	Entregar os campos do pré-sal para empresas estrangeiras
Retomar o papel da Petrobrás como empresa integrada de energia	Desintegrar a empresa por meio da venda do refino, varejo e transporte

Fonte: Planos de Governo de Fernando Haddad e Jair Bolsonaro

realizados na descoberta do pré-sal - que hoje é responsável por mais de 50% da produção de petróleo do País.

Também no governo PT, o número de trabalhadores (incluindo próprios e terceirizados) passou de 167 mil, em 2002, para quase 372 mil, em 2014, quando começou o 2º governo da presidente Dilma já sob fortes ata-

ques. Agora, em 2017, após o golpe, o número de empregados a serviço da empresa não chegou a 180 mil.

A partir das promessas de campanha e também do histórico de posicionamentos de cada candidato/partido é possível projetar com mais segurança como será o futuro do País qualquer que seja o resultado das urnas.



# A VERDADE SOBRE A PETROBRÁS DURANTE OS ANOS DE GOVERNO PT

Nos últimos 15 anos, a Petrobrás cresceu consideravelmente e passou a ser a maior empresa do Brasil. Os investimentos em pesquisa possibilitaram a descoberta do pré-sal, hoje considerado uma das maiores riquezas do País e cuja estimativa de tamanho varia entre 50 ou 60 bilhões de barris até 150 bilhões, o suficiente para abastecer o País durante todo o século XXI.

Além disso, os investimentos realizados durante o governo PT transformaram a Petrobrás em uma empresa integrada de energia atuando em todas as regiões do Brasil e nas mais variadas formas de matrizes: geração de energia por meio de termelétricas, produção de biodiesel, na indústria petroquímica e de fertilizantes. Também passou a ser uma empresa integrada, atuando desde a extração do petróleo bruto até seu refino e comercialização no mercado interno e externo.

Todo esse crescimento fez com que a empresa gerasse milhões de novos empregos próprios e terceirizados e

possibilitou ainda o desenvolvimento da indústria brasileira, especialmente por meio da política de conteúdo local que exigia que a estatal adquirisse produtos nacionais em suas obras.

No entanto, toda essa política foi desfeita durante o governo Michel Temer. O pré-sal foi quase todo leilado a multinacionais estrangeiras (ao todo, o governo Temer fez 4 leilões em dois anos); a política de conteúdo local acabou; e a direção da empresa passou a vender áreas não ligadas à exploração de petróleo. Também reduziu a produção de combustíveis para abastecer o País e do corte de pessoal através de programas de demissão voluntária e cortes de contratos.

Uma das justificativas do governo para o desmonte seria a recuperação da empresa após a operação Lava Jato que, apontou para o desvio de cerca de R\$ 6 bilhões. Porém, esse valor não representa nem 2% do valor investido na Petrobrás no mesmo período. *Confira no infográfico ao lado.*

## POVO VOLTA ÀS RUAS DE BH NESTE SÁBADO (20) CONTRA BOLSONARO

Mais uma vez, uma grande manifestação deve ocupar as ruas do centro de Belo Horizonte neste sábado (20) contra a candidatura de Jair Bolsonaro (PSL), que representa o fascismo, o machismo, a misoginia, o racismo e todo o tipo de preconceito e desrespeito à diversidade.

O ato está sendo organizado por diferentes coletivos e deve ter sua concentração a partir de 14 horas na Praça 7. Também estão previstos atos em outras capitais do País e cidades do interior do Estado.

Em 29 de setembro, milhares de pessoas saíram às ruas de todo o



Milhares de pessoas foram às ruas de Belo Horizonte no dia 29 de setembro na manifestação "Ele Não"

País em manifestações convocadas pelas mulheres em negação à candidatura de Bolsonaro, em um movimento nacional que ficou conhecido como Ele Não. Na capital mineira, mais de 50 mil pessoas participaram do protesto.

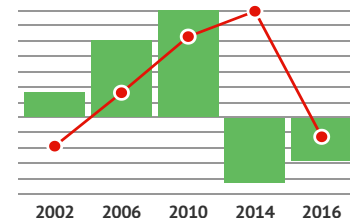
## O que aconteceu de verdade com a Petrobrás nos últimos 15 anos?

Petrobrás está longe de estar quebrada

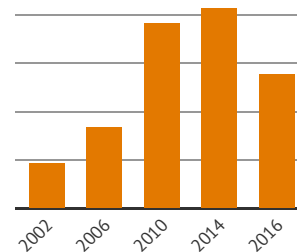
### Lucro ou Prejuízo?

#### Petrobrás sentiu queda do petróleo

Petrobrás alcançou os maiores lucros de sua história nos governos do PT. A empresa, entretanto, sentiu a queda brusca do preço do barril de petróleo a partir de 2014



### Investimentos e Obras

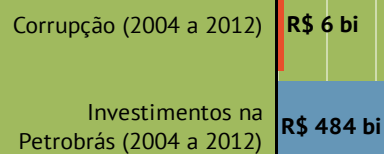


### Nunca antes na história desse País..

Durante os governos do PT, a Petrobrás mais que triplicou os investimentos da era Fernando Henrique Cardoso, seja na reforma de unidades ou em novos empreendimentos

## Lava Jato: Qual é o tamanho da corrupção?

Em 2015, diante do escândalo envolvendo a Operação Lava Jato, a Petrobrás assumiu ter perdido R\$ 6,2 bilhões devido a atos de corrupção de seus ex-diretores. Esse número se refere ao período entre 2004 e 2012, em que 31 contratos firmados com 27 empresas investigadas no âmbito da Lava Jato foram alvos de desvios de recursos.



## Petrobrás empregou muita gente

Em 2002, o sistema Petrobrás empregava 46.743 trabalhadores próprios. Treze anos depois, esse número saltou para 78.470, o que representa crescimento de 67,8%. Em relação aos terceirizados, o aumento do número de empregados saltou 30,6%, de 121 mil para 158.076. Em 2013, o número de terceirizados alcançou seu pico com mais de 360 mil trabalhadores em todo o sistema Petrobrás.



De 2002 a 2013, a Petrobrás **TRIPLICOU** sua força de trabalho, entre próprios e terceirizados